

FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 reis. Semestre 800 reis. Anuncia linha 40 reis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1899

Eleição de Villa Verde

O venerando Tribunal de Verificação de Poderes acaba de validar a eleição por este circulo, proclamando deputado da nação o sr. Visconde da Torre, nosso prestigioso chefe politico.

Foi-se a ultima esperanza dos nossos impotentes adversarios.

Elles usaram de todas as armas; puzeram em acção todos os meios, os mais tórpes, para vingar a sua partida, mas tiveram de a perder em toda a linha, vergonhosamente, não foi por falta de audacia mas á mingua de adhesões e confiança dos eleitores d'este circulo.

Esgotados todos os recursos que o governo poz á sua disposição e vendo que, hora a hora, mais lhes fugia a sympathia do suffragio, fugiram elles da urna no momento solenne da lucta, acobertados pelas bayonetas da tropa que para aqui trouxeram como ultimo expediente de ameaça!

E quando todos julgavam que a derrota soffrida, os remetteria ao silencio, elles, os amigos do governo, reappearcoram na assembleia do apuramento com um protesto ridiculo, que mais augmentado em falsidades e sophismas, endereçaram tambem ao Tribunal de Revisão de Poderes.

Taes expedientes, porém, só serviram para mais evidenciarem a sua fraqueza, o seu despeito, a sua imbecilidade politica e ao mesmo tempo dar mais brilho ao triumpho da nossa causa.

Os protestos apresentados contra a legalidade do acto eleitoral, que correu em todas as assembleias do circulo na melhor ordem, paz e socego e dentro da mais escrupulosa observancia da lei, sobre serem documentos reveladores de mau caracter—por que só falsidades alegavam—são tambem uma prova authentica da dablêz dos seus auctores, que nem ao menos tiveram a coragem de os subscrever, pois se acobertaram sob o nome de uns eleitores obscuros e inconscientes.

Assim o entendeu o nosso illustre deputado, o qual confiando na justiça da sua causa e na rectidão dos magistrados que a tinham de julgar, nem ao menos se encommodou em nomear advogado ou procurador para o defender.

Assim o entendeu tambem o alto tribunal, que vem de proclamar deputado por este circulo o sr. Visconde da Torre.

Resignem-se, pois, os nossos adversarios e saibam ao menos ser uns vencidos pacientes como nós sabemos ser vencedores generosos!

CONHECIMENTOS UTEIS

Toneis de madeira de pinho

A falta de madeira de castanho tem feito com que alguns vinctores tenham lançado mão da madeira do pinheiro maritimo para o fabrico de toneis. Apesar de cortada nas melhores condições e deixada estar um e dois annos mergulhada em agua, conserva um cheiro e sabor a resina, que muito prejudica os vinhos lançados em taes vasilhas.

Este inconveniente, que tem sido o maior attribuido ao tonel de pinho, attenua-se e até se faz desaparecer por completo, por meio de um simples tratamento applicado á madeira.

Este tratamento consiste em uma ou duas pinturas das paredes internas do tonel com um liquido composto de cal viva pulverisada e alcool. Forma-se assim, sobre a madeira, uma especie de camada de sabão resinoso, que se infiltra nos póros e intercepta toda a comunicação exterior. O recipiente torna-se impermeavel e ao mesmo tempo não desenvolve cheiro mau algum que possa prejudicar o vinho.

O alcool dissolve a resina e permite assim a combinação intima d'esta ultima com a cal que, actuando como base alcalina, faz perder a esta mesma resina o seu aroma especial. Convém empregar sómente uma pequena porção de alcool para preparar a mistura. Sobre a cal viva deita-se uma porção de alcool sufficiente para formar uma mistura liquida tendo a consistencia da pintura usual. Com um pincel estende-se cuidadosamente esta composição sobre todas as partes internas das aduelas e deixa-se secar. Esta camada secca de prompto. Depois de secca lava-se as paredes internas do tonel com agua, deixa-se secar, e faz-se segunda applicação, e, passados dias, esfrega-se com um panno as aduelas para tirar a cal não combinada que fica á superficie.

Morangueiros em barricas

E' uma ideia americana, que tendo sido experimentada em França, foi simplesmente achada magnifica.

Toma-se uma barrica vazia, destapada por uma das cabeças, e fazem-se-lhe em volta quatro ou cinco ordens de buracos, conforme a altura, de 5 centimetros de diametro e espaçados de 20 a 25 centimetros.

Em cada buraco planta-se horizontalmente um pé de morangueiro novo, enchendo-se o interior da barrica com terra apropriada, sendo bem calcada a do fundo, podendo ainda na camada superior, plantar-se mais alguns pés.

Dão-se regas abundantes, devendo o tempo inferior ser furado para escoar a agua que sobeja.

Sendo possivel deve dar-se uma collocação á barrica, de modo que se aide com ella em redor, para que todas as plantas recebam a exposição do nascente.

Resultados: uma vegetação luxuriante, floração e fructificação abundante, maturação perfeita. De mais, os fructos não são atacados pelos vermes e lesmas, sendo a sua limpeza absoluta.

CORREIO DAS SALAS

Estão em Vianna do Castello os srs. Viscondes da Torre.

Vicram passar as festas do Natal com seus estremitos paes, os meninos D. Maria Francisca Teixeira de Sequeira e Luiz Teixeira de Sequeira, gentis filhinhos do illustre juiz de direito d'esta comarca, sr. dr. Antonio Manoel Teixeira de Sequeira.

Tambem para o mesmo fim se acha n'esta villa com sua ex.^{ma} familia, o nosso distincto amigo, sr. Joaquim Albano Corte Real.

CHRONICA

Eleição de deputado

A noticia da validação de deputado por este circulo, foi recebida em ambas os concelhos, que o constituem, com extraordinaria alegria e vivissimo enthusiasmo. Não que os protestos, recheados de infamissimas falsidades, encumudassam os nossos amigos, mas porque o veredictum do respeitavel Tribunal foi mais uma lição aos governamentais, aos pobres governamentais d'este circulo que nada valem e nada de util são capazes de fazer. N'esta villa quando já de noite se soube da veneranda sentença, houve largas demonstrações de regoijo, subindo ao ar muitos foguetes.

O illustre deputado por este circulo foi felicitado, agora e por occasião da sua eleição, pelos homens mais preeminentes do nosso partido. Telegrapharam-lhe em termos muito amaveis os srs. conselheiros Hintze Ribeiro e João Franco, que se acha em Genova.

Em Gondomar

O nosso respeitavel chefe e amigo o sr. Visconde da Torre, illustre deputado por este circulo, foi no passado domingo a Gondomar, onde as ex.^{mas} srs.^{as} D. Roza de Araujo e Mello e D. Maria de Azevedo Nogueira, offereceram em honra de s. ex.^a um lauto banquete.

O illustre deputado teve n'aquella longinqua freguezia d'este concelho e vizinhas uma recepção entusiastica e festiva.

Em S. Pedro de Valbom aguardavam a chegada de s. ex.^a muitos dos maiores e mais considerados influentes d'aquella região e ainda das freguezias d'além rio, pertencentes ao concelho de Terras de Bouro. Proprietarios, parochos, e grande numero de populares ali se achavam para cumprimentar o nosso respeitavel amigo. A banda de musica de Terras de Bouro, tambem ali se encontrava fazendo ouvir as melhores peças do seu repertorio. Grande numero de foguetes subiram aos ares, sendo erguidos entusiasticos vivas ao nobre Visconde, ao partido regenerador, ao concelho de Villa Verde, ad de Terras de Bouro e outros. As illustres donas da casa para onde se dirigia o sr. Visconde da Torre estavam ali representadas pelo nosso sympathico correligionario e abastado proprietario o sr. Francisco Carlos de Azevedo, irmão da ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Azevedo Soares Nogueira. Feitos os cumprimentos e depois de o illustre deputado agradecer a sympathica manifestação de que era alvo, começou o cortejo a subir a acidentada montanha que conduz á pittoresca freguezia de Gondomar, sendo durante o trajecto acompanhado pela musica de Terras de Bouro e subindo sempre ao ar grande quantidade de foguetes.

O povo de Passos e Gondomar victoriava a todos os instantes o seu e nosso representante em côrtes e as mulheres lançavam flores.

Chegados á casa da ex.^{ma} familia Nogueira, aguardavam os seus hospedes, além das respeitaveis senhoras, os srs. João Soares Nogueira e José Maria Soares Nogueira, subindo tambem por essa occasião ao ar grande numero de foguetes.

Pouco depois, principiou o banquete, que além de primorosamente servido correu muito animado e alegre. Iniciou a série dos brindes o sr. Visconde da Torre, saudando as respeitaveis familias Nogueira e Azevedo, na pessoa da gentil filhinha da ex.^{ma} sr.^a D. Maria de Azevedo Nogueira.

Seguiu-se o nosso querido amigo o sr. padre José Peixoto, brindando pelo sr. Visconde da Torre, e depois outros brindes de diversos cavalheiros presentes aos srs. Visconde da Torre, João Nogueira, Arantes, parochos de Gondomar, Belliza, prior do Souto, professor de Chorenco, João Peixoto, Gonçalves Paredes, etc., etc. — terminando todos elles por uma entusiastica saudação do sr. Visconde da Torre á ex.^{ma} sr.^a D. Roza d'Araujo Mello, e respectavel mãe dos srs. Nogueiras que, commovidissima, assistia áquella sympathica festa, que depois se prolongou pela noite fóra, acompanhada sempre pela banda de musica de Terras de Bouro, que muito agradou.

Os convivas retiraram-se penhoradíssimos com a bella recepção que lhes foi feita n'aquella hospitaleira casa e o nosso illustre deputado teve occasião de mais uma vez conhecer o quanto é querido e estimado n'este concelho, onde o povo — ainda o das mais distantes freguezias — lhe vota sincera estima e aprecia devidamente o quanto a. ex.^a se esforça por defender os seus direitos e interesses.

Em reclamação

Principiou no dia 21 e termina em 30 do corrente mez o anno a reclamação dos contribuintes que, por addiccionamiento, foram collectados na contribuição de renda de casa e sumptaria no lançamento das contribuições geraes do corrente anno.

Em toda a lloha

Todos, todos os troçam e arrelham. Ninguem os poupa, porque a todos é antipathica a sua politica mesquinha. São os legitimistas, os regeneradores, os republicanos. Vejam esta *bisca* do correspondente da «Voz Publica» :

«O Tribunal de Verificação de Poderes validou hontem as eleições de Villa Verde e Celorico de Basto.

Estão, pois, eleitos, por aquelles circulos, respectivamente, os srs. Visconde da Torre e conselheiro Pereira da Cunha, não obstante os lindos protestos dos progressistas derrutados, corridos, arrelhados».

Novo parochio

Tomou posse como encomendado da freguezia de Arcozello, d'este concelho, o nosso amigo e correligionario o sr. padre José Duarte, de S. Mamede de Escaris.

Felicitamos os povos de Arcozello pelo excellente parochio que obtiveram porque o sr. padre Duarte é um sacerdote muito digno, conciliador e um cavalheiro dignissimo.

Desastre

O nosso presado amigo o sr. dr. João Feio Soares d'Azevedo, digno secretario geral de Aveiro, e sua ex.^{ma} esposa, acabam de soffrer um grandissimo desgosto. Seu filho mais velho Alberto, cabiu desastrosamente, partindo um braço.

A innocente creança, tem sido tractada com todos os desvellos e os medicos e algebristas affirmam que ficará sem defeito, o que só se pôde verificar depois de retirado o aparelho.

Tomamos parte no desgosto de ss. ex.^{mas} e fazemos sinceros votos pelas melhoras do filhinho do nosso amigo e patricio dr. João Feio.

Juntas de lançamento das contribuições geraes

Pelo sr. delegado do thesouro do districto, sob proposta do sr. escrivão de fazenda, foram nomeadas para este concelho, as seguintes juntas de lançamento das contribuições geraes do Estado, que tem de funcionar no proximo anno de 1900.

Para a contribuição predial, os srs.:
Presidente—Dr. José Luciano Teixeira de Sepulveda.

Vogaes effectivos—Avalino Augusto de Souza, Joaquim José d'Oliveira e José Antonio Marques Pinheiro.

Supplentes—Bernardo José Ferroira, João d'Oliveira e Silva Bacellar e Bento Soares Nogueira.

Para a contribuição industrial, os srs.:
Presidente—Alberto Joaquim da Costa Machado Villela. Vice-presidente—José Joaquim da Queiroz.

Vogaes effectivos—Manoel Antunes d'Araujo Lima, Silvestre José Peixoto, e Antonio Nunes Pereira Torres.

Supplentes—José Antonio de Souza, Francisco Bernardino da Motta, e Agostinho José d'Oliveira Velloso.

As eleições de Braga e Villa Verde

Do nosso collega a «Correspondencia do Norte» :

«Com a approvação da eleição de Villa Verde deve o «Progressista» ter perdido a idéa de que n'aquelle circulo se preferiram formalidades indispensaveis — como avançou.

Por agora só diremos ao «orgão» *rif-fenho* que o sr. Visconde da Torre ligou ao protesto tanta importancia que não só não foi a Lisboa defender a sua eleição e examinar o processo, mas nem sequer se deu ao trabalho de nomear advogado ou procurador.

Deixou correr o caso á revelia, tão certo estava da justiça da sua causa e tanto confiava na integridade dos rectos magistrados que constituem o Tribunal de Verificação de Poderes.

E o sr. Antonio Cabral? Estará assim tranquillo? Não terá a mordel-n-o receio de que se acclarem as violencias de Sequeira e Maximino e as illegalidades e faltas de formalidades essenciaes de quasi todas as assembleias?»

Fallecimentos

Mais uma vez o espectro da morte pairou sobre a respeitavel casa da Costariça, em Cervães, ceifando uma vida preciosa para a sociedade e para a familia.

Na idade de 76 annos finou-se ali o sr. Bento d'Oliveira Bacellar, bemquisto e respeitado ancão e presado thio dos nossos excellentes e dedicadissimos amigos os srs. conego Manoel Bacellar, illustrado professor do lyceu seminario de Guimarães, Padre José Bacellar, virtuoso missionario, e João de Oliveira e Silva Bacellar, ex-vereador da camara municipal d'este concelho.

Os funeraes que se realisaram na quinta-feira ultima na igreja parochial de Cervães, foram concorridissimos de ecclesiasticos e seculares.

Tomou a chave do caixão o nosso presado chefe e amigo o sr. Visconde da Torre.

A toda a familia enlutada enviamos os nossos sentidos pezames.

Falleceu, segunda-feira, n'esta villa, o sr. Jorge de Brito, empregado do commercio.

O deventurado moço encumbiu no verdor dos annos, e era credor da geral estima pelas suas excellentes qualidades.

A toda a familia enlutada apresentamos o nosso sentido pezame.

Os passaes de Penascaes

Está o governo satisfeito, estão exultantes os seus partidarios.

Vingaram-se do respeitavel e digno conego abbade de Penascaes, que teve a hombridade de cumprir honradamente a sua palavra de homem de bem, de ser leal e cavalheiro até ao fim da lucta que se ferira n'este circulo.

Vingaram-se, pondo-lhe em praça os seus passaes, ou melhor aquillo que julgaram constituir os passaes da freguezia do respeitavel parochio, porque na precipitação da vindicta arremataram o que não podiam venderam o que não era d'elles nem do Estado, preparando assim questões judicias e intrincadas para o arrematante, que talvez vzsasse do boa fé.

Scindiram a larga tradiçáo de tele-

rancia que sempre acompanhou as luctas n'este concelho, mas a seu tempo se hão de arrepender os que tal fizeram

Só progressistas eram capazes de assim proceder para com o partidario lealissimo, que durante annos consecutivos aqui foi o chefe de todos elles o a sua mais importante e valiosa influencia. Nunca os regeneradores, a quem o sr. conego Menezes, sempre hostilizou, o feriram e magoaram por tal modo, fica essa gloria para aquelles que á sua sombra treparam e engordaram.

A este respeito, escreve o nosso presado collega de Braga a «Correspondencia do Norte» :

«Como o sr. conego abbade de Penascaes soube cumprir honradamente com a sua palavra na ultima eleição de deputado, como s. ex.^a não fez ao sr. Visconde da Torre o que o sr. José Luciano de Castro fez ao sr. Ornellas de Matos—o governo entendeu vingar-se do respeitavel sacerdote pondo-lhe em praça os passaes!

E lá foi arrematada em Lisboa uma propriedade que nunca foi do passal de Penascaes nem como tal descripta no inventario. O arrematante, que não conhecemos, tem agora uma bella questão judicial, a ventilar, porque é claro que o sr. conego Souza Menezes não deixará saltar por cima dos seus direitos.

Note-se que o sr. abbade de Penascaes foi durante algumas dezenas de annos progressista devotado e lealissimo. Tempo houve em que elle só sustentou no concelho de Villa Verde a politica progressista. Nunca ninguem se lembrou de o magoar ou de exercer sobre s. ex.^a uma mesquinha vingança.

Só agora é que o sr. presidente do conselho, que se dizia seu amigo pessoal, teve coragem de se valer da sua posição para ferir quem durante tantos annos lealissimamente o serviu.

E' que a vingança é o prazer dos deuses... de barro.

Atraz da tempo, tempo vem e o precedente que agora se abre ha-de fructificar abundantemente.»

Missa de suffragio

Hontem, trigessimo dia do fallecimento da esposa do valente e bem conceituado official do exercito portuguez, o ex.^{mo} capitão José Fumega, celebrou-se na igreja parochial de Doçãos uma missa pela alma da illustre extincta.

Findo que foi o religioso acto, o brioso capitão e nosso amigo, distribuiu aos pobresinhos d'aquella parochia, onde é proprietario, uma bem applicada esmola, suffragando assim a alma da fallocida, que lhe fôra consorte deavelada e ternissima, e contribuindo ainda, pela felicidade da occasião, para que os perseguidos da má sorte tivessem mais uma parcella de conforto na festa augustissima do Natal do Redemptor.

Aos nossos amigos

E' necessario que se não esqueçam, de nos termos do artigo 18.^o da lei eleitoral e quadro dos prazos para as operações do recenseamento, do que, desde 22 do corrente até 6 de janeiro proximo, devem entregar ao secretario da commissão do recenseamento eleitoral os requerimentos por saber lêr e escrever.

Este anno vao fazer-se novo recenseamento e, por isso, todos os electores tem de fazer novo requerimento.

Expediente

A empresa da «Folha de Villa Verde» faz sciente a todos os seus leitores, que a contar de 1 de janeiro proximo, em diante, o preço dos annuncios é de 20 réis por cada linha.

LIVROS & JORNAES

Collecção do Fovo

São na verdade interessantissimos os livrosinhos que em um formato extremamente portatil, elegantissimamente cartonados, está publicando a livraria dos srs. Guimarães, Libanio & C.^a da rua de S. Roque—Lisboa.

Verdadeiros bijous e primores de edição são os dois volumes publicados, pelo increditavel preço de 100 réis o volume. O primeiro intitula-se *Adubos chimicos e estrumes* e é um excellente guia pratico que recommendamos a todos os agricultores. E' seu auctor o distincto agronomo o sr. C. de Lima Alves. O segundo volume intitulado *O Transval* é uma descripção minuciosa da republica sul-africana, agora tanto em evidencia.

Seu auctor é o sr. Alves de Carvalho, e o seu trabalho é primoroso.

Outros volumes estão annunciados egualmente uteis. Agradecemos a offerta.

Coração de Creança

Recebemos as cadernetas 4, 5 e 6 d'este bello romance dramatico de Charles de Vitis, que tanta sensação tem produzido no estrangeiro.

E' uma bella edição da Bibliotheca Illustrada do jornal «O Seculo».

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellente semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficentemente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216—Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucta principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das atenções dos que estudam, que este—*o emprego racional dos adubos*.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficentemente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz : «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, orneendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas funcções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, útil a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. *Observações preliminaes, O estrume do curral, Os adubos chimicos* (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), *Emprego racional dos adubos e finalmente Emprego dos adubos nas differentes culturas* — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando-a aos nossos leitores, cumprimos um dever e crêmos prestar-lhes um bom serviço.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão Faria, correm editos de 30 dias a citar José d'Araujo, solteiro, maior, da freguezia de Sande, e auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, como interessado herdeiro, e todos os interessados incertos, credores e legatarios desconhecidos, para assistirem a todos os termos do inventario orphanologico a que se procede por obito de Anna d'Araujo, casada que foi com Luiz d'Araujo, moradora na dita freguezia de Sande, de esta comarca, e deduzirem o direito que tiverem, sem prejuizo do seu regular andamento até final.

Villa Verde 19 de Dezembro de 1899.

Verifiquei,

O juiz de direito substituto, Francisco Ferreira Monteiro.

1201) O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Por este juizo e cartorio do segundo officio, correm editos de trinta dias, nos termos e para os effeitos do disposto no § 3.º do artigo 696, do Codigo do Processo Civil, a citar os coherdeiros, Maria da Costa, e marido Domingos José da Costa; Antonio da Costa, e mulher D. Mathilde Leal da Costa, estes na Bahia; Manoel João da Costa, e mulher D. Carlota Ferreira da Cruz, estes no Rio de Janeiro, e todos auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de seu pae e sogro, Manuel Antonio da Costa, que foi do logar de Villa Verde, freguezia de Atheães, d'esta comar-

ca, e em que é inventariante a viuva, Maria Thereza da Costa, sem prejuizo do andamento do processo.

Villa Verde 18 de dezembro de 1899.

Verifiquei

O juiz de direito substituto, Francisco Ferreira Monteiro.

1202) O escrivão, Gaspar Augusto Telles.

EDITAL

Antonio José de Araujo Pimentel, secretario da commissão do recenseamento eleitoral do concelho de Villa Verde:

Faz saber, nos termos do artigo 18.º da lei eleitoral, e quadro dos prazos para as operações do recenseamento, que, desde 22 do corrente mez até 6 de Janeiro proximo, serão recebidos os documentos e requerimentos a que se refere o artigo 20.º da citada lei.

E para constar se passou o presente que será affixado nos logares do estylo.

Villa Verde 21 de dezembro de 1899.

1203) O secretario, Antonio José d'Aranjo Pimentel.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 14 do proximo mez de Janeiro de 1900, pelas 10 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial, d'esta comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem maior lance offerecer acima da sua avaliação, e com a contribuição de registo por conta do arrematante, por deliberação do respectivo conselho de familia, no inventario por obito de Custodio de Souza Rainho e mulher, da freguezia do Prado, os seguintes bens:

Dois carros de lavoura, avaliados em 4\$000 réis. — Um jugo, um arado e duas grades, uma com dentes de ferro, e outra com dentes de pau, avaliados em 3\$500 réis. — Duas sacholas, um alvião e um machado, avaliados em rs. 1\$000. — Quatro caixas, tres de castanho, e uma de pinho, todas avaliadas em 10\$000 réis. — Tres cascos de madeira de castanho, arcados de ferro, avaliados em 5\$000 réis. — Uma dorna de madeira de castanho, avaliada em 1\$800 réis. — Uma ovelha branca, avaliada em 2\$000 réis. — Uma morada de casas torres e terreas, com eido junto, de lavradio e vidonho e uma casa pequena para o lado do po-

ente, no logar da Villa, freguezia de Santa Maria de Prado, de prazo foreira a Bento Luiz Ferreira Carmo, da Quinta de Ruões freguezia de São Paio de Merelim, da comarca de Braga, que os louvados avaliaram em 320\$000 rs.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e interessados desconhecidos para deduzirem o seu direito, querendo, no prazo legal.

Villa Verde 21 de dezembro de 1899.

Verifiquei.

O juiz de direito substituto, Monteiro.

O escrivão, Francisco Assis de Faria.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 7 de janeiro de 1900, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal de justiça, em observancia do disposto no paragrapho 8.º, do artigo 721.º do Codigo do Processo Civil, e conforme a deliberação do respectivo conselho de familia, entram em praça os predios abaixo declarados, arrematados por Dona Maria da Conceição Nogueira Silva Sá Araujo, casada, mas judicialmente separada, residente na cidade de Braga, no inventario orphanologico a que se procedeu por obito de Maria Thereza da Silva, que foi moradora na freguezia de Lanhas, d'esta comarca, visto a dicta arrematante ter deixado de depositar no prazo devido:

O eido e casas da vivenda, no logar da Egreja, casas torres e terreiras, com salas, varanda, cozinha, lojas, alpendres e terreno lavradio, com vidonho e arvores de fructo e agua de lima e rega, em parte d'uma poça que em si tem, em 560\$100 réis.

A leira da Quinta, no logar d'este nome, de lavradio e vidonho, em 69\$950 réis.

A leira da Veiguiha, no logar da Egreja, de lavradio e vidonho, em 74\$150 réis.

E a leira do Pontido, a de Cima, no logar do Souto, de lavradio e vidonho, em reis 45\$050.

Todos estes predios são situados na freguezia de Lanhas, d'esta comarca; e toda a contribuição de registo e qualquer outro onus que peze sobre os predios praceados ficam por conta e a cargo dos arrematantes.

E são citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem seus direitos no prazo legal.

Villa Verde 14 de dezembro de 1899.

Verifiquei,

O juiz de direito 4199 Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 40 dias

Por este juizo e cartorio do segundo officio, correm editos de quarenta dias, a citar os interessados Antonio Tinoco Nogueira, e Antonio Augusto Soares Tinoco, auzentes em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos, até final, do inventario orphanologico a que se procede por obito do reverendo José Joaquim Tinoco Nogueira, abbade que foi da freguezia de Moure, d'esta comarca, e em que é inventariante sua irmã, Ignacia Tinoco Nogueira, viuva, da freguezia de Cervães, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Villa Verde, 16 de Dezembro de 1899.

Verifiquei,

O juiz de direito, 1200) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 14 de janeiro proximo de 1900, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, se tem de arrematar e serem entregues a quem mais offerecor acima da sua avaliação, com a contribuição de registo por conta do arrematante, e por deliberação do respectivo conselho de familia, no in-

ventario por obito de Maria Duarte, da freguezia de Alvarellhos, da comarca de Santo Thyrso, os seguintes bens:

Uma leira de terra lavradio com vidonho e agoa de lima e rega das poças do Campo Grande, chamado dos Carvalhos, no sitio de este nome, avaliada em 80\$000 réis.

A leira chamada de Choqueiros, de lavradio com agua de suas pertenças, no sitio de Choqueiros, avaliada em 60\$000 réis.

A leira de Cortinhal, de lavradio e vidonho, com agua de lima e rega da Fonte dos Ferreiros, no logar de Lourido, avaliada em reis 65\$000.

Todas sitas na freguezia de Godinhaços, d'esta comarca.

Pelo presente são citados todos os credores incertos e interessados desconhecidos para deduzirem os seus direitos querendo, dentro do prazo legal.

Villa Verde 21 de dezembro de 1899.

Verifiquei

O juiz de direito substituto, 1205) Monteiro.

O escrivão,

Francisco Assis de Faria.

Aos habitantes das aldeias

AOS AGRICULTORES!

A imprensa periodica tem recommendado calorosamente ás populações ruras e em especial aos agricultores, que comprem o

Almanach das Aldeias para 1899

Nada mais interessante que este precioso livrinho de 160 paginas, in 8.º onde se encontra o calendario usual, e o calendario agricola e seguidamente interessantissimos artigos, firmados por distinctissimos escriptores, sobre viticultura, agricultura, arboricultura, tecnologia rural, zootecnia, apicultura, material agricola, etc.

Muitos d'estes artigos são acompanhados com primorosas illustrações que esclarecem e completam o texto.

Costa apenas 150 réis

Vende-se nas principaes livrarias do paiz, e é remettido na volta do correio a todas as pessoas que o requisitem, enviando a respectiva importância (150 réis) ao director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216, Porto.

O INSURRECTO

Monologo dramatico, baseada nos acontecimentos de Cuba. Representado e sempre applaudido Preço 60 réis. ●

A MODA ILLUSTRADA

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 1100 | Anno. 4000
Semestre 2100 | Avulso 500
2.ª edição com figurinos coloridos
Trimestre 850 | Anno 3000
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SO

2.ª edição
Preço. 800 réis

Guillard, Alland & C.ª
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagos no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lho forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

edição illustrada com cromos e gravuras.

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entrecho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosímeis, e desenrola as suas peripecias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, egual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 13 gravuras, 300 réis.

**DOIS BRINDES A CADA ASSIGNANTE
viagem de Vasco da Gama á India**

Descrição illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e henn assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

E um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições dos prospectos. Aceitam-se correspondentes nesta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

O maior successo dramatico dos ultimos tempos!

LOUIS BOUSSENARD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousenard offerecerá a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 e reprodução de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

A LEI IRA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a côrte de El-Rei D. Sebastião)

60 RÉIS
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

300 RÉIS
O tomo de 3 cadernetas ou 120 paginas com 13 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de esquivador entrecho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjungante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raras, possui as qualidades precisas para agradar á maioria dos leitores, e á maioria dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empresa do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Red ctora principal BLANCHE DE WIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Guillard, Alland & C.ª

Paris 96, Boulevard Montparnasse
Lisboa 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal	Assignatura	Brazil
45000 réis —	Um anno —	285000 réis
25100 " —	Seis mezes —	135000 " —
15100 " —	Tres mezes —	85000 " —
100 " —	N.ª e molde cortado —	15000 " —
150 " —	figurino colorido —	15000 " —

O numero com um molde cortado e

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A FILHA MALDITA

POR

ÉMILE RICHEBOUG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhas da millionaria, O selvagem e A viuva millionaria*, que tem sido lido com garal agrado

Brinde a todos os assignantes: Um cromo representando um grandioso panorama de Lisboa

Achando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil, resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatura, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta, um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. Pagos no acto da entrega
450 réis cada volume brochado.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardon dos ers. Lello & Irmão e nas dos ers. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães & Moniz, J. Elycio Gonçalves, Eduar de Tavares Martins, e recebem tambem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 509 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bomjardim, 834.

E em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a Empresa tem correspondentes.

Gazeta das Aldeias

Semanao illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos atal
Collaborado por grande numero de escriptores de reconocida competencia: Lentes da Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa: directores e professores de escolas agricolas do paiz, medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, vinteiros, apicultores, publicistas
assignatura para 1899
Em 3 de Janeiro proximo entrou no despacho na casa de todos os agricultores. Além dos assumptos agricolas trata de medicina pratica, economia domestica, educação, industrias diversas, descobertas e inventos, e publica regularmente em folhetim um bom romance.
O meio mais simples de fazer a assignatura é mandar o nome, morada e directo do correio em bilhete postal dirigido ao Director da *Gazeta das Aldeias* — PORTO. Mas assigna-se tambem na SEDE DA EMPRESA — Rua do Costa Cabral, 1315 — PORTO

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

O AMANTE DA SUA

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 36 pag. (12) is do tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume 600	O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrados 850
Zizina, 1 vol. illustrado 600	A Casa Branca, 2 vol. il. 800
O homem dos tres calções, 1 vol. illustrado 600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados 1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados 800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados 700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados 800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados 800
O Bigode, 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Travessa da Quimada, 34—Lisboa.